

# VOLTALIA SÃO MIGUEL DO GOSTOSO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018

*e Relatório dos Auditores Independentes*



## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Individuais e consolidadas .....	3-4
Balanco patrimonial.....	5-6
Demonstração dos resultados .....	7
Demonstração dos resultados abrangentes .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1. Informações gerais.....	12
2. Apresentação das demonstrações financeiras .....	14
3. Gerenciamento de riscos .....	15
4. Reapresentação de cifras comparativas .....	17
5. Caixa e equivalente de caixa .....	17
6. Títulos e valores mobiliários .....	17
7. Adiantamentos a fornecedores.....	18
8. Impostos a recuperar .....	18
9. Investimentos.....	19
10. Imobilizado.....	20
11. Intangível.....	21
12. Contas a receber .....	22
13. Fornecedores .....	22
14. Penalidades contratuais.....	23
15. Obrigações fiscais e trabalhistas .....	24
16. Empréstimos e financiamentos.....	24
17. Partes relacionadas .....	26
18. Debêntures.....	28
19. Contingências.....	28
20. Patrimônio líquido.....	28
21. Receita operacional líquida.....	29
22. Custos operacionais .....	29
23. Despesas administrativas.....	30
24. Resultado financeiro .....	31
25. Imposto de renda e contribuição social.....	31
26. Seguros (Não auditado).....	32
27. Principais práticas contábeis adotadas .....	33

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

## Ênfase – Partes relacionadas

Conforme mencionado em Nota 17, a Companhia e suas controladas realizam transações em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações, bem como sua posição patrimonial e financeira, podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.

Mazars Auditores Independentes  
CRC nº 2SP023701/O-8

Rodrigo de A. Albuquerque  
CRC CE 019775/O-9 T-PR

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	232	2	7.728	2.692
Contas a receber	12	-	-	6.239	7.438
Adiantamento a fornecedores	7	115	116	963	1.371
Despesas antecipadas		-	-	724	452
Dividendos a receber -Partes relacionadas	17	4.612	4.565	-	-
Impostos a recuperar	8	2.543	809	2.933	1.185
Outros ativos		-	-	352	362
Mútuos - Partes relacionadas	17	-	62.920	-	-
<b>Total ativo circulante</b>		<b>7.502</b>	<b>68.412</b>	<b>18.939</b>	<b>13.500</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	8.155	2.487	24.993	20.419
Contas a receber	12	-	-	7.173	-
Mútuos - Partes relacionadas	17	1.154	-	-	-
Impostos a recuperar	8	-	-	246	246
Investimentos	9	260.307	214.028	-	-
Imobilizado	10	-	-	457.658	474.014
Intangíveis	11	-	-	13.545	14.149
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>269.616</b>	<b>216.515</b>	<b>503.615</b>	<b>508.828</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>277.118</b>	<b>284.927</b>	<b>522.554</b>	<b>522.328</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(continuação)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	29	32	5.884	21.783
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	9.819	15.788
Mútuos - Partes relacionadas	17	-	76.200	-	76.200
Debêntures	18	2.982	4.984	2.982	4.984
Obrigações fiscais e trabalhistas	15	8	48	2.391	1.761
Contas a pagar - Partes relacionadas	17	-	-	2.520	1.737
Dividendos - partes relacionadas	17	2.134	2.134	2.134	2.134
Penalidades contratuais	14	-	-	4.260	-
Outras obrigações		-	-	-	2
<b>Total passivo circulante</b>		<b>5.153</b>	<b>83.398</b>	<b>29.990</b>	<b>124.389</b>
<b>Não circulante</b>					
Debêntures	18	46.442	48.343	46.442	48.343
Mútuos - Partes relacionadas	17	-	245	-	245
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	220.186	194.186
Penalidades contratuais	14	-	-	-	1.829
Outras obrigações		1	55	414	450
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>46.443</b>	<b>48.643</b>	<b>267.042</b>	<b>245.053</b>
<b>Total passivo</b>		<b>51.596</b>	<b>132.041</b>	<b>297.032</b>	<b>369.442</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	226.880	146.429	226.880	146.429
Reserva de lucro		-	6.457	-	6.457
Prejuízos acumulados		(1.358)	-	(1.358)	-
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>225.522</b>	<b>152.886</b>	<b>225.522</b>	<b>152.886</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>277.118</b>	<b>284.927</b>	<b>522.554</b>	<b>522.328</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>21</b>	-	-	<b>70.083</b>	<b>67.621</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>22</b>	-	-	<b>(31.388)</b>	<b>(19.871)</b>
<b>Resultado bruto</b>		-	-	<b>38.695</b>	<b>47.750</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas administrativas	23	(93)	(216)	(8.122)	(10.351)
Outras receitas (despesas)		-	-	418	-
Resultado das participações societárias	9	(2.065)	5.043	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>(2.158)</b>	<b>4.827</b>	<b>30.991</b>	<b>37.399</b>
Despesas financeiras		(7.187)	(11.321)	(37.499)	(36.612)
Receitas financeiras		1.530	5.446	1.219	245
<b>Resultado financeiro</b>	<b>24</b>	<b>(5.657)</b>	<b>(5.875)</b>	<b>(36.280)</b>	<b>(36.368)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(7.815)</b>	<b>(1.048)</b>	<b>(5.289)</b>	<b>1.031</b>
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(2.526)	(2.080)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(7.815)</b>	<b>(1.048)</b>	<b>(7.815)</b>	<b>(1.048)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(7.815)	(1.048)	(7.815)	(1.048)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(7.815)</b>	<b>(1.048)</b>	<b>(7.815)</b>	<b>(1.048)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Lucro			Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>146.429</b>	<b>523</b>	<b>6.982</b>	<b>7.505</b>	-	<b>153.934</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.048)	(1.048)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>146.429</b>	<b>523</b>	<b>6.982</b>	<b>7.505</b>	<b>(1.048)</b>	<b>152.886</b>
Aumento de capital	80.451	-	-	-	-	80.451
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.815)	(7.815)
Absorção de prejuízo do exercício	-	(523)	(6.982)	7.505	7.505	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>226.880</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.358)</b>	<b>225.522</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(7.815)	(1.048)	(5.289)	1.031
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais</b>				
Resultado em equivalência patrimonial	2.065	(5.043)	-	-
Resultado financeiro - Provisão de juros	6.135	13.079	31.871	34.307
Penalidades contratuais - Provisão	-	-	(1.297)	-
Receita não faturada - Provisão	-	-	-	(814)
Depreciação e amortização	-	-	20.220	10.233
<b>Variações em:</b>				
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	1	-	408	(709)
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas	-	-	(272)	625
(Aumento) / redução no contas a receber	-	-	1.199	(1.743)
(Aumento) / redução em dividendos a receber	(47)	(976)	-	-
(Aumento) / redução em partes relacionadas	-	-	-	-
(Aumento) / redução em outros ativos	(1.734)	(78)	(1.738)	(90)
Aumento / (redução) em fornecedores	(3)	(5)	(15.899)	18.500
Aumento / (redução) em adiantamento de clientes	-	-	-	2
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	(40)	21	106	(56)
Aumento / (redução) em outras obrigações	(54)	55	(3.484)	2.023
(Aumento) / redução em dividendos a pagar	-	-	-	-
<b>Recursos provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.492)</b>	<b>6.005</b>	<b>25.826</b>	<b>63.307</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(20.285)	(18.731)
Juros pagos sobre financiamento partes relacionadas	(17.510)	(1)	(17.510)	(1)
Juros pagos sobre debêntures	(4.124)	(4.537)	(4.124)	(4.537)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.002)	(1.993)
<b>Recursos líquidos provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(23.126)</b>	<b>1.468</b>	<b>(18.096)</b>	<b>38.046</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
(Aumento) / redução em investimentos	8.272	3.018	-	-
Títulos e valores mobiliários	(5.668)	(2.487)	(4.574)	(20.419)
AFAC controladas	-	4.460	-	-
(Aquisições) de intangível	-	-	(1)	(161)
(Aquisições) de imobilizado	-	-	(3.259)	(18.507)
<b>Recursos provenientes das (aplicados nas) atividades de investimento</b>	<b>2.604</b>	<b>4.991</b>	<b>(7.834)</b>	<b>(39.087)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Financiamento com partes relacionadas	19.903	(6.676)	15.391	12.851
Pagamento debêntures	(5.875)	(7.511)	(5.875)	(7.511)
Recebimento de empréstimos	-	-	25.385	-
Pagamento de empréstimos	-	-	(10.660)	(23.039)
AFAC	-	(310)	-	(310)
Aumento de capital social	6.724	-	6.724	-
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>20.752</b>	<b>(14.497)</b>	<b>30.966</b>	<b>(18.009)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>230</b>	<b>(8.037)</b>	<b>5.036</b>	<b>(19.051)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	8.039	2.692	21.743
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>230</b>	<b>(8.037)</b>	<b>5.036</b>	<b>(19.051)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	232	2	7.728	2.692
<b>Transações que não afetaram caixa:</b>				
Aumento de capital social mediante compensação de mútuos	73.727	-	73.727	-
Aumento de capital nas investidas mediante compensação de mútuos	(56.616)	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais**

---

### **1. Informações gerais**

A Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A. (“Companhia”), sociedade por ações constituída em 13 de fevereiro de 2014, tem sede administrativa e foro jurídico na Rua Bandeira Paulista, nº 1º andar, CEP 04532-010, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica.

As controladas têm por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido nos parques eólicos denominados Carnaúba, Santo Cristo, Reduto e São João. As controladas entraram em operação de teste em maio de 2017 e suas necessidades de caixa são cobertas por intermédio do empréstimo firmado junto ao BNDES e das receitas advindas de suas operações.

Em 31 de dezembro de 2018 as participações societárias diretas são as seguintes:

<b>Empreendimento</b>	<b>% Participação</b>
Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica São João SPE S.A	100,00%

Em 31 de dezembro de 2018, nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia e suas controladas encontram-se com o capital circulante negativo no montante de R\$11.051. Havendo a necessidade de capital giro adicional, a sua acionista realizará aporte de capital para que a Companhia e suas controladas honrem com suas obrigações de curto prazo.

#### **Autorização do Parque Eólico Santo Cristo**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 233 de 16 de abril de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Santo Cristo, constituída de 09 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 18 de abril de 2012 e o término em 18 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A.

A Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 17 de junho de 2017, entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 1.726 de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A. passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

#### **Autorização do Parque Eólico Reduto**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME Nº 230 de 13 de abril de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais**

---

implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Reduto, constituída de 9 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 16 de abril de 2012 e o término em 16 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia.

A Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL Nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 17 de junho de 2017, a Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL Nº 1.724 de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto Nº 2.003/96.

#### **Autorização do Parque Eólico Carnaúba**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME Nº 204 de 5 de abril de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Carnaúbas, constituída de 09 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 09 de abril de 2012 e o término em 09 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia.

A Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL Nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 20 de junho de 2017, a Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL Nº 1.725, de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto Nº 2.003/96.

#### **Autorização do Parque Eólico São João**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME Nº 173 de 22 de março de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica São João SPE S.A a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL São João, constituída de 9 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 26 de março de 2012 e o término em 26 de março de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Usina de Energia Eólica São João SPE S.A.

A Usina de Energia Eólica São João SPE S.A entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL Nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 20 de junho de 2017, a Usina de Energia Eólica São João SPE S.A entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL

# **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais**

---

Nº 1.725, de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica São João SPE S.A passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica São João SPE S.A destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto Nº 2.003/96.

### **Contratos de Energia de Reserva - CER**

As controladas firmaram em 8 de agosto de 2012 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2011. Por este contrato, as controladas se comprometeram a vender a totalidade da energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de julho de 2014, ao preço original de R\$ 98,92 reais/MWh (agosto de 2011), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). A data de início de suprimento de energia foi postergada de 1º de julho de 2014 a 1º de abril de 2015 através do primeiro termo aditivo ao contrato de energia de reserva - CER Nº 165/11 datado de 27 de janeiro de 2015.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de fevereiro de 2019.

### **Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem depreciação e amortização do ativo fixo, cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento e determinação da taxa efetiva de juros nos contratos de empréstimo. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

# **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais**

---

Conforme mencionado na Nota 1, as usinas construídas pelas controladas diretas receberam a declaração de apta em 26 de junho 2015 (Reduto) e em 30 de junho de 2015 (Carnaúba, Santo Cristo, São João), mas não iniciaram a produção porque a construção da rede de transmissão, que estava sob responsabilidade do governo, ainda não era concluída.

Em aplicação do Contrato de Energia de Reserva (CER), a receita que corresponde aos MWh contratuais era devida e já estava sendo faturada. Adicionalmente, enquanto a ligação das usinas com a rede de transmissão ainda não era efetiva, as turbinas foram colocadas numa posição de preservação diminuindo os efeitos dos ventos e todas as peças de rotação e as peças de desgaste se encontraram paradas. A manutenção de conservação manteve as turbinas em condições de equipamento novo até à ligação à rede e o início da produção, fato que ocorreu no final de junho 2017 conforme mencionado na Nota 1.

### **Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, aprovado pelo CFC (NBC TG 36 - R2) e abrangem a Controladora e suas controladas, conforme apresentado em Nota 1.

As principais práticas de consolidação adotadas são as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas; e
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e suas controladas, bem como dos saldos das contas mantidas entre as controladas.

### **Demais políticas contábeis**

As demais políticas contábeis estão descritas detalhadamente na Nota 27.

## **3. Gerenciamento de riscos**

### **(a) Fatores de Risco financeiro**

#### **(i) Risco de crédito**

O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiras uniformes, tanto a energia repassada para a CCEE ou Terceiros, de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

Os contratos regulados do Grupo SMG são vendidos diretamente às Distribuidoras que participaram no Leilão de compra de energia. Existe a possibilidade de inadimplência por parte destas distribuidoras, e para mitigar esse risco, estas apresentam um contrato de garantia financeira.

#### **(ii) Risco de liquidez**

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Até 2014, os recursos financeiros para investimentos da construção das usinas eólicas foram obtidos através apenas dos aportes de capital realizados por sua controladora, a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2015, a Companhia obteve financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), tais recursos tiveram o objetivo de suprir parte do investimento a ser realizado, em adição aos aportes das empresas controladoras.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 conforme apresentado abaixo:

	CONTROLADORA				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>					
Fornecedores	29	-	-	-	29
Partes relacionadas - mútuos	-	-	-	-	-
Debêntures	2.982	1.580	5.055	39.807	49.424
Partes relacionadas - dividendos	2.134	-	-	-	2.134
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Fornecedores	32	-	-	-	32
Partes relacionadas - mútuos	76.200	245	-	-	76.445
Debêntures	4.984	8.790	17.579	21.974	53.327
Partes relacionadas - dividendos	2.134	-	-	-	2.134
	CONSOLIDADO				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>					
Fornecedores	5.884	-	-	-	5.884
Empréstimos e financiamentos	9.819	10.967	39.615	169.603	230.005
Partes relacionadas - mútuos	-	-	-	-	-
Debêntures	2.982	1.580	5.055	39.807	49.424
Partes relacionadas - contas a pagar	2.520	-	-	-	2.520
Partes relacionadas - dividendos	2.134	-	-	-	2.134
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Fornecedores	21.783	-	-	-	21.783
Empréstimos e financiamentos	15.788	27.907	55.814	110.465	209.974
Partes relacionadas - mútuos	76.200	245	-	-	76.445
Debêntures	4.984	8.790	17.579	21.974	53.327
Partes relacionadas - contas a pagar	1.737	-	-	-	1.737
Partes relacionadas - dividendos	2.134	-	-	-	2.134

#### (iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, principalmente, de empréstimos de longo prazo. O empréstimo adquirido junto ao BNDES possui taxas variáveis e expõe a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos adquiridos junto as empresas do grupo possuem taxas fixas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

#### (b) Riscos regulatórios

A atividade da Companhia, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do grupo.

#### (c) Valor justo de empréstimos e financiamentos



## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Os empréstimos estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

#### 4. Reapresentação de cifras comparativas

Em 2018, foram identificados reclassificações no período anterior nas demonstrações financeiras comparativas para melhor apresentação, relacionados a Títulos e valores mobiliários que afetaram apenas a demonstração do fluxo de caixa, conforme apresentado abaixo:

	Controladora			Aumento (redução) dos caixas e equivalentes de caixa
	Atividades operacionais	Atividades de investimento	Atividades de financiamento	
Em 31 de dezembro de 2017				
<b>Saldo anterior ao refazimento</b>	1.468	7.478	(16.984)	(8.037)
Reclassificação de títulos e valores mobiliários	-	(2.487)	2.487	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017, ajustado</b>	1.468	4.991	(14.497)	(8.037)

  

	Consolidado			Aumento (redução) dos caixas e equivalentes de caixa
	Atividades operacionais	Atividades de investimento	Atividades de financiamento	
Em 31 de dezembro de 2017				
<b>Saldo anterior ao refazimento</b>	38.046	(18.668)	(38.428)	(19.051)
Reclassificação de títulos e valores mobiliários	-	(20.419)	20.419	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017, ajustado</b>	38.046	(39.087)	(18.009)	(19.051)

#### 5. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	44	2	227	493
Aplicações financeiras	188	-	7.501	2.199
	<b>232</b>	<b>2</b>	<b>7.728</b>	<b>2.692</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário, com liquidez imediata e rentabilidade progressiva em relação ao prazo iniciando em 70 % até 93% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e são mantidas junto a uma instituição financeira de rating B classificado pela Standard & Poor's.

#### 6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Conta reserva	8.155	2.487	24.493	20.419
	<u>8.155</u>	<u>2.487</u>	<u>24.493</u>	<u>20.419</u>

As contas reservas da Companhia e suas controladas foram constituídas em junho de 2017 e visam garantir o pagamento das Debêntures (Nota 18), dos Empréstimos e financiamentos (Nota 16) e dos principais prestadores de serviços necessários para operar e realizar a manutenção dos parques eólicos (Nota 12).

No caso da Controladora, o valor da conta reserva deve corresponder a 1 (uma) parcela, acrescida de 1/6 (um sexto), adiantada em 6 meses. Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária. Sua gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo para o exercício de 2018 busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho em 2018 foi de 97,11% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

No caso das controladas que possuem empréstimos e financiamentos (Nota 16), o valor destinado a constituição das contas reservas deve corresponder a três vezes o valor gasto no último mês (no caso, dezembro de 2018) com a amortização dos valores de financiamento e dos contratos de operação e manutenção dos parques eólicos.

#### 7. Adiantamentos a fornecedores

O saldo da conta de adiantamento a fornecedores no consolidado compreende a transferência de recursos financeiros no valor de R\$ 963 em 31 de dezembro de 2018 (no valor de R\$ 1.371 em 31 de dezembro de 2017) para manutenção e aquisição de mercadorias para as usinas eólicas.

#### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo Circulante</b>				
IRRF	1.764	427	1.764	427
Imposto de Renda - Saldo Negativo	688	284	876	463
ISS	-	-	102	102
IRRF Aplicação Financeira	85	93	85	93
INSS	-	-	45	45
Outros impostos a recuperar	7	5	67	55
<b>Total</b>	<u>2.543</u>	<u>809</u>	<u>2.933</u>	<u>1.185</u>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
ISS	-	-	246	246
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>246</u>	<u>246</u>
<b>Total de impostos a recuperar</b>	<u>2.543</u>	<u>809</u>	<u>3.179</u>	<u>1.431</u>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

## 9. Investimentos

Companhias	Ações (mil)		% Participação		Ativos Totais		Passivos (Circulantes e Não Circulantes)		Patrimônio Líquido		Receitas Líquida		Resultado do Período	
	2018	2017	2018		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
	Ordinárias	Ordinárias	Capital Social Integralizado	Capital Votante										
Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.														
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	62.938	53.357	100%	100%	124.142	125.714	63.539	73.160	60.603	52.554	17.170	17.362	(1.531)	934
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	62.939	54.703	100%	100%	130.474	132.366	62.616	72.234	67.857	60.132	16.793	16.054	(510)	1.698
Usina de Energia Eólica São João S.A.	59.718	42.982	100%	100%	127.130	129.273	60.681	79.711	66.449	49.562	17.683	16.817	198	1.714
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	60.934	47.095	100%	100%	129.762	131.560	64.365	79.780	65.398	51.780	18.437	17.389	(221)	848
<b>Total Investimento</b>					<b>511.508</b>	<b>518.913</b>	<b>251.201</b>	<b>304.885</b>	<b>260.307</b>	<b>214.028</b>	<b>70.083</b>	<b>67.623</b>	<b>(2.064)</b>	<b>5.194</b>

A movimentação do investimento no exercício é a seguinte:

Companhias	31/12/2017	Aumento de capital	Equivalência	Dividendos	Resgates de ações (a)	31/12/2018
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	52.554	12.906	(1.531)	0	(3.325)	60.603
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	60.132	12.219	(510)	0	(3.983)	67.857
Usina de Energia Eólica São João S.A.	49.562	21.101	198	(47)	(4.365)	66.448
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	51.780	18.539	(221)	0	(4.700)	65.398
<b>Total</b>	<b>214.028</b>	<b>64.765</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(47)</b>	<b>(16.373)</b>	<b>260.307</b>

(a) Refere-se a resgates de ações ocorridos por meio de aplicação de reserva de capital, sem redução de capital social da Companhia.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

#### 10. Imobilizado

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Custo Histórico	Valor Líquido	Custo Histórico	Valor Líquido
<b>Imobilizado em Operação</b>				
Aero geradores, máquinas e equipamentos de geração	485.436	456.111	482.571	472.719
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>485.436</b>	<b>456.111</b>	<b>482.571</b>	<b>472.719</b>
<b>Bens em operações</b>				
Edificações e obras civis	402	366	402	382
Equipamento de informática	21	13	11	6
Equipamentos de comunicação	4	1	4	2
Máquinas e equipamentos	1124	1001	745	724
Instalações	177	139	177	156
Moveis e utensílios	36	27	30	25
<b>Total dos bens em operações</b>	<b>1.763</b>	<b>1.548</b>	<b>1369</b>	<b>1295</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>487.199</b>	<b>457.658</b>	<b>483.940</b>	<b>474.014</b>

Movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciação /amortização	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação /amortização	Valor líquido em 31/12/2018
<b>Imobilizado em operação</b>							
Aero geradores, máquinas e equipamentos de geração	464.841	17.730	(9.853)	472.719	2.865	(19.473)	456.111
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>464.841</b>	<b>17.730</b>	<b>(9.853)</b>	<b>472.719</b>	<b>2.865</b>	<b>(19.473)</b>	<b>456.111</b>
<b>Bens em operações</b>							
Edificações e obras civis	381	18	(17)	382	-	(16)	366
Equipamento de informática	8	1	(2)	6	10	(3)	13
Equipamentos de comunicação	3	-	(1)	2	-	(1)	1
Máquinas e equipamentos	-	745	(21)	724	379	(101)	1.001
Instalações	165	8	(17)	156	-	(18)	139
Moveis e utensílios	23	5	(3)	25	6	(3)	27
<b>Total dos bens em operações</b>	<b>580</b>	<b>777</b>	<b>(61)</b>	<b>1.295</b>	<b>394</b>	<b>(142)</b>	<b>1.548</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>465.421</b>	<b>18.507</b>	<b>(9.914)</b>	<b>474.014</b>	<b>3.259</b>	<b>(19.616)</b>	<b>457.658</b>

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo menos o valor residual) do ativo.

Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos de produção. Os financiamentos com o BNDES das controladas diretas estão garantidos por 36 turbinas (9 turbinas de cada empresa) de geração de energia, no montante total de R\$308.719.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

#### 11. Intangível

O valor registrado no Intangível corresponde aos gastos históricos das investidas incorridos até a data-base, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de São Miguel do Gostoso antes do início da construção dos parques.

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
<b>Intangível em operação</b>				
Gastos desenvolvimento	14.304	13.439	14.302	14.008
Software	162	107	164	141
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>14.467</b>	<b>13.545</b>	<b>14.466</b>	<b>14.149</b>
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>14.467</b>	<b>13.545</b>	<b>14.466</b>	<b>14.149</b>

Movimentação do intangível no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/16	Adições / Baixas	Amortização	Valor líquido em 31/12/2017	Adições / Baixas	Amortização	Valor líquido em 31/12/2018
<b>Intangível em operação</b>							
Gastos desenvolvimento	14.305	(3)	(294)	14.008	3	(572)	13.439
Software	-	164	(23)	141	(2)	(32)	107
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>14.305</b>	<b>161</b>	<b>(317)</b>	<b>14.149</b>	<b>1</b>	<b>(604)</b>	<b>13.545</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>14.305</b>	<b>161</b>	<b>(317)</b>	<b>14.149</b>	<b>1</b>	<b>(604)</b>	<b>13.545</b>

Conforme mencionado na Nota 3.3 as controladas diretas passaram a amortizar os intangíveis de forma linear por um prazo de 25 anos, após a entrada em operação em julho de 2017, conforme o prazo de contrato de fornecimento.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

## 12. Contas a receber

O prazo médio de recebimento dos valores relativos as vendas de energia são de 45 dias da data do faturamento. Maiores detalhes do contrato CER (Contrato de Energia de Reserva) estão detalhados na Nota 1. Abaixo, é demonstrada a composição:

	Consolidado									
	31/12/2018					31/12/2017				
	Carnauba	Reduto	Santo Cristo	São João	Total	Carnauba	Reduto	Santo Cristo	São João	Total
<b>Ativo circulante</b>										
Receita Fixa*	1.430	1.481	1.591	1.523	6.024	1.369	1.453	1.548	1.496	5.866
Ressarcimento**	214				214	1.572				1.572
<b>Total</b>	<b>1.644</b>	<b>1.481</b>	<b>1.591</b>	<b>1.523</b>	<b>6.238</b>	<b>2.941</b>	<b>1.453</b>	<b>1.548</b>	<b>1.496</b>	<b>7.438</b>
<b>Ativo não circulante</b>										
Ressarcimento**	2.337	1.572	1.678	1.586	7.173	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.337</b>	<b>1.572</b>	<b>1.678</b>	<b>1.586</b>	<b>7.173</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>3.981</b>	<b>3.053</b>	<b>3.268</b>	<b>3.109</b>	<b>13.412</b>	<b>2.941</b>	<b>1.453</b>	<b>1.548</b>	<b>1.496</b>	<b>7.438</b>

\*Referente a receita fixa de geração de energia eólica correspondente a receita obtida após a declaração de Apta recebida da ANEEL em 30 de junho de 2015.

\*\*Referente a provisão de receita variável.

Os contratos de venda de energia firmado pelas controladas foram cedidos em garantia ao BNDES.

## 13. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Serviços		32	1.786	17.760
Seguros	-	-	691	358
Encargos setoriais	-	-	699	870
Aluguel	-	-	74	58
Energia	-	-	4	0
Fiança bancária	-	-	2561	1.953
Outros fornecedores	-	-	69	785
<b>Total de fornecedores</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>5.884</b>	<b>21.783</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

#### 14. Penalidades contratuais

O contrato de energia de reserva celebrado estabelece que sejam apuradas em cada ano contratual (período de julho a junho) as diferenças entre a energia gerada da usina e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (extrapolando a faixa de tolerância - 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso na cláusula 10 do referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio, valorada ao preço de venda vigente.

O ressarcimento por desvios positivos (acima da faixa de tolerância - 30%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 70% do preço de venda vigente. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 30% de geração serão ressarcidos em 24 parcelas após possíveis compensações com desvios negativos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial, valorada ao preço de venda vigente.

Durante o primeiro quadriênio, a energia gerada pelas controladas Reduto, Santo Cristo e São João ficou abaixo do volume contratado. Desta forma, conforme previsto na cláusula 4ª do contrato de energia de Reserva, as controladas tiveram a energia contratual revisada para os próximos 4 anos. Diante disso, houve uma redução na receita fixa do 2º quadriênio. Caso a produção melhore nos próximos quatro anos, o volume contratual retornará ao volume contratado do leilão a partir do 3º Quadriênio. A controlada Carnaúba não está em default nesse contrato, logo, apresenta somente registro na rubrica de contas a receber (Nota 12).

Os valores em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Passivo circulante</b>		
Carnaúba	-	-
Reduto	1.717	-
Santo Cristo	1.288	-
São João	1.255	-
	<b>4.260</b>	<b>-</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Carnaúba	-	-
Reduto	-	792
Santo Cristo	-	536
São João	-	501
	<b>-</b>	<b>1.829</b>
<b>Total</b>	<b>4.260</b>	<b>1.829</b>

Em dezembro 2018 a Companhia registra um valor de R\$4.260 no seu passivo que corresponde a provisão para ressarcimento quadrienal de R\$ 5.626 e a provisão para ressarcimento anual de R\$ 765, deduzidos os pagamentos de 4 parcelas no valor de R\$ 533 cada, totalizando R\$ 2.130.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

#### 15. Obrigações fiscais e trabalhistas

O saldo de impostos e contribuições apresenta a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ a pagar	-	-	724	449
COFINS	6	15	476	391
INSS a recolher	-	-	309	287
CSLL a pagar	-	-	409	263
IRRF	-	-	143	107
ISS a recolher	-	-	110	86
PIS	1	2	103	84
CSRF	-	-	94	42
IOF	1	31	1	30
Outros impostos a recolher	-	-	21	21
	<b>8</b>	<b>48</b>	<b>2.391</b>	<b>1.761</b>

#### 16. Empréstimos e financiamentos

##### (a) Composição dos saldos

Controlada	Financiamentos	Encargos financeiros contratuais incidentes	Moeda	Prazo do contrato	30/09/2018	31/12/2017
Reduto	BNDES	TJLP + 2,18% a.a.	Real	24/08/2015 - 15/11/2031	56.350	53.968
Santo Cristo	BNDES	TJLP + 2,18% a.a.	Real	24/08/2015 - 15/11/2031	58.834	50.606
Carnaúba	BNDES	TJLP + 2,18% a.a.	Real	24/08/2015 - 15/11/2031	59.974	53.976
São João	BNDES	TJLP + 2,18% a.a.	Real	24/08/2015 - 15/11/2031	54.844	51.424
					<b>230.003</b>	<b>209.974</b>
	Total circulante				9.819	15.788
	Total não circulante				220.186	194.186

O financiamento junto ao BNDES possui custos de transação que são apropriados ao resultado conforme tempo total de contrato e são registrados em conta redutora no passivo da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo é de R\$ 30.240 (R\$19.719 para 31 de dezembro de 2017).

Em 29 de janeiro de 2018 as controladas Carnaúba, Reduto, Santo Cristo e São João receberam o segundo desembolso do BNDES nos respectivos valores: R\$ 10.114, R\$ 6.075, R\$ 12.544 e R\$ 7.084.

##### (b) Vencimento dos contratos classificados no passivo não circulante

A classificação dos empréstimos entre curto e longo prazo está demonstrada na nota 3.11 (Gestão de risco financeiro).

##### (c) Cláusulas restritivas ("Covenants")



## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

O financiamento junto ao BNDES estabelece que o ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) deve ser igual ou superior a 1,3 sendo calculado ao término do exercício social da Companhia. O referido cálculo é realizado conforme abaixo:

ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = [(geração de caixa da atividade + saldo final de caixa do ano anterior) / serviço da dívida].

Em 31 de dezembro de 2018 o referido índice atingiu o número de 1,45. (1,53 em 31 de dezembro de 2017) conforme apresentado abaixo:

	<u>Reduto</u>	<u>Santo Cristo</u>	<u>Carnaúba</u>	<u>São João</u>	<u>SMG</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	7.120	9.009	6.935	8.021	-	31.085
(+) reversão de depreciação e amortização	5.164	5.126	4.892	5.038	-	20.220
Geração de caixa da atividade	12.284	14.135	11.827	13.059	-	51.305
(-) Despesa de IR e CS	(515)	(572)	(491)	(528)	-	(2.106)
Geração de caixa da atividade, ajustada	11.769	13.563	11.336	12.531	-	49.199
(+) saldo final de caixa e títulos e valores mobiliários excluídas as contas restritas de serviço de dívida e O&M	2.498	3.063	1.747	2.878	26	10.212
Saldo inicial de caixa + Geração de caixa da atividade (A)	14.267	16.626	13.083	15.409	26	59.411
Serviço da dívida, correspondente ao somatório do valor do principal e juros da dívida com o BNDES (B)	7.654	7.764	8.092	7.435	9.999	40.944
Índice de cobertura do serviço de dívida (A/ B)	1,86	2,14	1,62	2,07	n/a	1,45

#### (d) Garantias

São garantias do contrato do BNDES o penhor de ações, a cessão fiduciária de direitos creditórios e emergentes, alienação fiduciária de bens (9 turbinas para a geração de energia conforme mencionado na Nota 8), fiança bancária durante a construção e até a conclusão física e financeira do projeto conforme definido nas cláusulas contratuais, e contas reserva no valor de 3 meses de serviço da dívida e 3 meses de operação e manutenção.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

#### 17. Partes relacionadas

	Controladora								
	31/12/2018			31/12/2017					
	Ativo - Dividendos	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo	Ativo - Mútuo	Ativo - Dividendos	Ativo - AFAC	Passivo - Mútuo	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo
<b>Circulante</b>									
Voltalia S.A.	-	-	(52)	-	-	-	7.559	-	(761)
Voltalia Energia do Brasil Ltda	-	-	165	-	-	-	30.494	-	(2.762)
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	-	-	(295)	-	-	-	38.147	-	(3.513)
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	-	-	-	11.335	-	-	-	-	(2.066)
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	1.604	-	-	9.913	1.604	-	-	-	(608)
Usina de Energia Eólica São João S.A.	1.802	-	-	20.254	1.755	-	-	-	(2.117)
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	1.206	-	-	21.418	1.206	-	-	-	(2.948)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participação	-	2.134	(2)	-	-	-	-	2134	-
<b>Total Circulante</b>	<b>4.612</b>	<b>2.134</b>	<b>(184)</b>	<b>62.920</b>	<b>4.565</b>	<b>-</b>	<b>76.200</b>	<b>2.134</b>	<b>(14.775)</b>
	-	-							
<b>Não circulante</b>									
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	-	-	243	-	-	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	-	-	105	-	-	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica São João S.A.	-	-	265	-	-	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	-	-	387	-	-	-	-	-	-
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participação	-	-	-	-	-	-	245	-	(8)
Usina de Energia Eólica Vila Acre I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Não Circulante</b>			<b>1.001</b>				<b>245</b>		<b>(8)</b>
<b>Total</b>	<b>4.612</b>	<b>2.134</b>	<b>817</b>	<b>62.920</b>	<b>4.565</b>	<b>0</b>	<b>76.445</b>	<b>2.134</b>	<b>(14.783)</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

	Consolidado									
	31/12/2018				31/12/2017					
	Passivo - Contas a pagar	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo	Resultado - Serviços	Passivo - Mútuo	Passivo - Contas a pagar	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo	Resultado - Serviços	
<b>Circulante</b>										
Voltalia S.A.	-	-	(52)	-	7.559	-	-	(761)	-	
Voltalia Energia do Brasil Ltda	2.520	-	165	(3.730)	30.494	1.737	-	(2.762)	(4.330)	
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	-	-	(295)	-	38.147	-	-	(3.513)	-	
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participação	-	2.134	(2)	-	-	-	2.134	-	-	
<b>Total Circulante</b>	<b>2.520</b>	<b>2.134</b>	<b>(184)</b>	<b>(3.730)</b>	<b>76.200</b>	<b>1.737</b>	<b>2.134</b>	<b>(7.036)</b>	<b>(4.330)</b>	
<b>Não circulante</b>										
Voltalia SMG I Participações S.A	-	-	-	-	245	-	-	(8)	-	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>245</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	
<b>Total</b>	<b>2.520</b>	<b>2.134</b>	<b>(184)</b>	<b>(3.730)</b>	<b>76.445</b>	<b>1.737</b>	<b>2.134</b>	<b>(7.044)</b>	<b>(4.330)</b>	

As transações com partes relacionadas são mútuos entre as empresas para a geração de caixa, com prazo de vencimento de um ano com incidência de juros remuneratórios de 111,5 % do CDI, conforme os contratos de mútuo.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

#### 18. Debêntures

A Voltalia São Miguel do Gostoso emitiu em 15 de janeiro de 2016 o total de 57.000 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$1 na data da emissão, totalizando R\$57.000 sendo as mesmas não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, com data de vencimento em 15 de dezembro de 2028. As debêntures não estão sujeitas à resgate antecipado, total ou parcial, e pagam juros anuais de 8,1914% a.a., base de 252 dias úteis. Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sempre, no dia 15 dos meses de junho e dezembro. Ao final de cada período de capitalização, será calculado em regime de capitalização de acordo com a fórmula:

$$J = VNa * (\text{Fator Juros} - 1)$$

J - Valor unitário dos juros Remuneratórios devidos ao final de cada período de capitalização, calculando com 8 casas decimais sem arredondamento;

VNa - Valor nominal unitário atualizado calculando com 8 casas decimais, sem arredondamento.

Fator Juros - fator juros fixos calculado com 9 casas decimais, com arredondamento, apurados da seguinte forma:

$$\text{Fator Juros} = \left[ \left( 1 + \frac{\text{Taxa}}{100} \right)^{\frac{DP}{252}} \right]$$

A Companhia emitiu as debêntures em conexão com contratos de empréstimo feitos por suas controladas junto ao BNDES, sendo que a Voltalia São Miguel do Gostoso S.A ofereceu as garantias para obtenção dos empréstimos.

Os valores referentes às Debêntures foram repassados para suas controladas através de aumento de capital, sendo uma parte destinado à formação de capital social e outra parte destinado à formação de Reserva de Capital, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária aprovada em 15 de setembro de 2016.

#### 19. Contingências

A Companhia e as controladas não possuem ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações ou que envolvam questões tributárias.

#### 20. Patrimônio líquido

##### 20.1 Capital social

O capital social da Companhia é de 220.155.871 ações sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, e tem a seguinte distribuição em 31 de dezembro de 2018:

	<u>Quantidade</u> <u>quotas</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S/A	226.880.182	100%	226.880	100%
	<b>226.880.182</b>	<b>100%</b>	<b>226.880</b>	<b>100%</b>

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

Durante o ano de 2018 a Companhia aumentou o capital social em R\$ 80.451, sendo R\$ 73.727 mediante conversão de mútuos em aberto com sua controladora SMG e R\$ 6.724 mediante aporte. Diante do exposto, o capital social da Companhia passou de R\$ 146.429 para R\$ 226.880.

#### **20.2 Destinação do lucro**

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

A Companhia não apresentou lucro em 31 de dezembro 2018.

#### **21. Receita operacional líquida**

O valor registrado na receita operacional líquida corresponde aos valores a receber da CCEE descontadas dos impostos incidentes na receita. O saldo da receita operacional líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita bruta</b>		
Receita bruta de fornecimento - CCEE (Carnaúba)	16.799	16.198
Receita bruta de fornecimento - CCEE (Reduto)	17.642	17.188
Receita bruta de fornecimento - CCEE (Santo cristo)	18.854	18.300
Receita bruta de fornecimento - CCEE (São João)	18.149	17.682
	<b>71.443</b>	<b>69.368</b>
<b>Ressarcimento</b>		
Ressarcimento - CCEE (Carnaúba)	1.022	1.822
Ressarcimento - CCEE (Reduto)	(212)	(526)
Ressarcimento - CCEE (Santo Cristo)	282	(253)
Ressarcimento - CCEE (São João)	204	(228)
	<b>1.296</b>	<b>814</b>
<b>Tributos Sobre Receita</b>		
Tributos sobre receita (Carnaúba)	(650)	(658)
Tributos sobre receita (Reduto)	(637)	(608)
Tributos sobre receita (Santo Cristo)	(699)	(658)
Tributos sobre receita (São João)	(669)	(637)
	<b>(2.656)</b>	<b>(2.561)</b>
	<b>70.083</b>	<b>67.621</b>

#### **22. Custos operacionais**

---

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

---

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Descrição	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Amortização e depreciação	-	-	(20.220)	(10.233)
Encargos de uso de rede	-	-	(7.488)	(6.667)
Energia comprada para revenda	-	-	(16)	(5)
Serviços de operação e manutenção	-	-	(3.664)	(2.966)
<b>Total custos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(31.388)</b>	<b>(19.871)</b>

### 23. Despesas administrativas

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Alugueis	-	-	(1.205)	(1.146)
Serviços de assessoria e consultoria	(124)	(111)	(913)	(997)
Seguros	-	-	(553)	(1.338)
Demais serviços	-	(13)	(504)	(781)
Honorários, prolabore e encargos	-	-	(346)	(332)
Serviços de segurança patrimonial	-	-	(321)	(408)
Telefone e internet	-	-	(83)	(85)
Serviços de advocacia	(7)	(16)	(141)	(124)
Publicidade e propaganda	(9)	(20)	(47)	(54)
Materiais de consumo	-	-	(11)	(40)
Energia elétrica	-	-	(1)	(54)
Provisões fiscais	54	(55)	36	(450)
Outras	(7)	(2)	(303)	(211)
Aluguel - Partes relacionadas	-	-	(121)	(136)
Serviços Administrativos - Partes	-	-	(3.609)	(4.194)
<b>Total por natureza</b>	<b>(93)</b>	<b>(216)</b>	<b>(8.122)</b>	<b>(10.351)</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

### 24. Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita financeira</b>				
Rendimentos aplicações financeiras	485	156	1.164	182
Outras receitas financeiras	44	47	55	63
Juros sobre mútuos ativos	1.001	5.243	-	-
	<b>1.530</b>	<b>5.446</b>	<b>1.219</b>	<b>245</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Outras despesas financeiras	(149)	(40)	(2.932)	(1.321)
Juros sobre empréstimos	-	-	(25.591)	(18.708)
Juros sobre debêntures	(6.096)	(6.036)	(6.096)	-
Juros sobre mútuos	(184)	(4.547)	(184)	(15.599)
Demais juros	-	-	(26)	(22)
IOF	(758)	(699)	(2.670)	(963)
	<b>(7.187)</b>	<b>(11.321)</b>	<b>(37.499)</b>	<b>(36.613)</b>
<b>Total de resultado financeiro</b>	<b>(5.657)</b>	<b>(5.875)</b>	<b>(36.280)</b>	<b>(36.368)</b>

### 25. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Controladora

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(7.815)	(1.048)
Alíquota nominal	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>2.657</b>	<b>356</b>
Resultado de equivalência Patrimonial (34%)	(702)	1.715
Outras diferenças	19	-
Prejuízos fiscais para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(1.975)	(2.070)
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
Alíquota efetiva	0%	0%

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

#### (b) Consolidado

	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de vendas	71.443	69.368
Ressarcimento	1.297	815
<b>Base ajustada</b>	<b>72.739</b>	<b>70.183</b>
Presunção Imposto de Renda - 8% (a)	5.819	5.615
Presunção contribuição social - 12% (b)	8.729	8.422
Demais Receitas e Ganhos de capital (c)	1.124	40
<b>Base de Cálculo - IRPJ (a)+( c)</b>	<b>6.943</b>	<b>5.655</b>
Imposto de renda:15%	1.041	849
Adicional de Imposto de Renda: 10%	598	471
<b>Total IRPJ</b>	<b>1.639</b>	<b>1.320</b>
<b>Base de Cálculo - CSLL</b>	<b>9.853</b>	<b>8.462</b>
Contribuição social: 9%	887	760
<b>Total de CSLL</b>	<b>887</b>	<b>760</b>
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>2.526</b>	<b>2.080</b>

#### 26. Seguros (Não auditado)

Os seguros contratados seguem a política da sociedade no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas.

SEGUROS VIGENTES PARA O COMPLEXO DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO			
	RAMO	VIGENCIA / SEGURADORA	VALOR EM RISCO
<b>GARANTIA</b>			
CARNAÚBA	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/18 a 31/07/19 - AUSTRAL	539
REDUTO	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/18 a 31/07/19 - AUSTRAL	571
SANTO CRISTO	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/18 a 31/07/19 - AUSTRAL	570
SÃO JOÃO	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/18 a 31/07/19 - AUSTRAL	570
REDUTO	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/18 A 13/11/20 - TOKIO MARINE	123.229
REDUTO	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/187 A 13/11/20 - AXA	1.875
SANTO CRISTO	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/18 A 13/11/20 - TOKIO MARINE	122.633
SANTO CRISTO	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/18 A 13/11/20 - AXA	1.875
CARNAÚBA	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/18 A 13/11/20 - TOKIO MARINE	120.265
CARNAÚBA	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/18 A 13/11/20 - AXA	1.875
SÃO JOÃO	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/18 A 13/11/20 - TOKIO MARINE	122.056
SÃO JOÃO	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/18 A 13/11/20 - AXA	1.875



## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

#### **27. Principais práticas contábeis adotadas**

##### **27.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

##### **27.2 Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. São registrados como parte dos custos dos honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A partir do dia 1 de julho 2017, a depreciação dos ativos é calculada com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 5-15 anos.
- Máquinas - 10 anos.
- Veículos - 5 anos.
- Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- Instalações - 10 anos.
- Equipamentos de processamento de dados - 5 anos.
- Equipamentos de Comunicação - 5 anos.
- Turbinas Eólicas - 25 anos

O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

#### **27.3 Intangível**

##### **3.3.1 Ativos Intangíveis separadamente adquiridos**

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e impairment. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A partir do 1 de julho de 2017, a depreciação dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de 25 anos.

##### **3.3.2 Ativos Intangíveis internamente gerados**

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente, resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos, são reconhecidos se, e somente se, as seguintes condições são atendidas:

- Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros prováveis;
- Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo;
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável.

##### **3.3.3 Baixa de ativos intangíveis**

Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

#### **27.4 Redução ao valor recuperável (impairment)**

##### **Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

##### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2018, não havia evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável.

#### **27.5 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### **27.6 Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Empresa figure como parte passiva.

#### **27.7 Tributação**

##### **(a) Tributos sobre a receita operacional**

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<b>Nome do tributo</b>	<b>Sigla</b>	<b>Alíquotas</b>
Contribuição para o programa de integração social	PIS	1,65%
Contribuição para o financiamento da seguridade social	COFINS	7,60%
Imposto sobre serviços	ISS	5%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

##### **(b) Tributos sobre o lucro**

###### **Impostos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime do Lucro Presumido. De acordo com essa sistemática, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8 % e 12 % da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32 % e 100 %, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

###### **Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2018, a companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo. A companhia estará realizando estudos de resultados tributável para os próximos exercícios para determinar a possibilidade.

#### **27.8 Outros ativos e passivos**

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa e suas controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e suas controladas em conjunto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **27.9 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

Em janeiro de 2018 entrou em vigor o IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes que possui correlação com o CPC 47, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 – Receitas. A norma IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas e a Companhia apresenta sua receita em conformidade com a mesma. De acordo com estudo realizado pela Administração esta norma não afetou o reconhecimento da receita de suas investidas operacionais para os quais as receitas são reconhecidas mediante a geração e entrega de energia eólica no mercado regulado pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais**

---

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

#### **27.10 Instrumentos financeiros**

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Este pronunciamento traz novas abordagens sobre a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, entre outras mudanças que não impactaram a Companhia de forma significativa.

De acordo com a IFRS 9, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras de longo prazo, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/ mútuos com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. A partir do 1 de julho de 2017, a depreciação dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de 25 anos. mensurados pelo custo amortizado após o reconhecimento inicial.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### **3.12 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor**

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para exercícios contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

IFRS 16 – Leases – Com vigência em 1º de janeiro de 2019, essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores).

A Companhia efetuou um estudo sobre os possíveis impactos referente a adoção do IFRS 16 e para 31 de dezembro e determinou os seguintes montantes como a obrigação com arrendamento a ser reconhecida em 1º de janeiro de 2019, conforme detalhado a seguir:

Reduto – R\$ 1.893

Carnaúba – R\$ 1.520

Santo Cristo – R\$ 1.893

São João – R\$ 1.981

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.